

PROJETO DE LEI PL./0178.4/2015

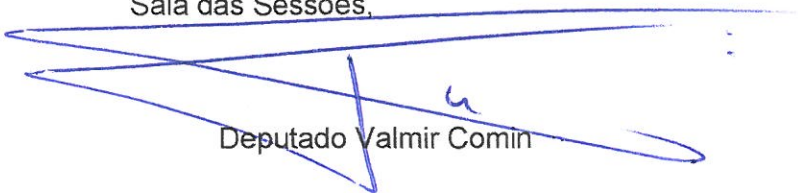


Denomina Dra. Mirella Maccarini Peruchi o Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), no Município de Criciúma.

Art. 1º Fica denominado Dra. Mirella Maccarini Peruchi o Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), no Município de Criciúma.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões,


Deputado Valmir Comin

Lido no Expediente
44ª Sessão de 21/05/15
As Comissões de:
- 5. Justiça
- 33. Criança e Adolescente
Secretário



JUSTIFICATIVA

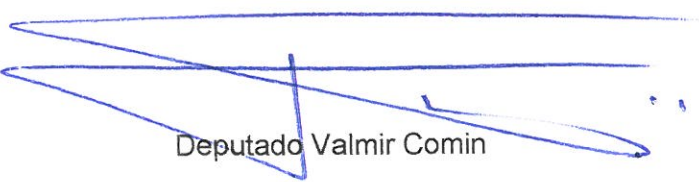
O Governo de Criciúma definiu uma área para a construção de um Centro Sócioeducativo (CASE) na cidade que tem enfrentado sérios problemas na área da segurança pública. Centenas de crimes são cometidos por adolescentes que quando apreendidos, não possuem um espaço adequado para serem ressocializados.

A médica Mirella Maccarini Peruchi foi vítima de um deles, em 27 de abril deste ano. Segundo a Polícia Militar (PM), a médica chegava em casa dirigindo seu automóvel acompanhada do marido quando foi abordada por dois homens, um deles armado, que anunciaram o assalto e ordenaram que parasse o carro. O fato causou revolta entre os moradores que chegaram a fazer manifestações nas ruas pedindo segurança.

Com apenas 35 anos, a jovem formada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tinha especialização em Radiologia e trabalhava no setor de radiologia do Hospital São João Batista, em Criciúma. Foi educada para cuidar da vida das pessoas. E terá seu nome eternizado justamente no local que vai mudar para melhor a vida de adolescentes que não tem uma oportunidade de fazer diferente do destino lhes reservou.

Pelos colegas e pacientes, ela será lembrada pelo talento, pela competência, pela ética, pelo profissionalismo. Em casa, pela filha carinhosa, a irmã amiga, a esposa dedicada. Pela fatalidade que lhe tirou o direito de viver, de realizar seus sonhos, será um exemplo do que não podemos mais deixar acontecer.

A construção do Case é uma antiga reivindicação da comunidade criciumentense. Joinville, Lages, São José e Chapecó já ganharam suas unidades. A estrutura da unidade de Criciúma vai empregar 186 funcionários e terá capacidade para reeducar 60 adolescentes. O processo leva, em média, 60 dias. A Ordem de Serviço deverá ser entregue até o início do mês de setembro


Deputado Valmir Comin